

# JORNAL DO CEARÁ

## ORGAN POLITICO

ANNO VIII

Ceará-Fortaleza, Sexta-feira, 8 de Dezembro de 1911

NUM. 1432

### AOS NOSSOS

#### correligionarios

Pede-se aos nossos amigos que compareçam, não esquecendo o seu titulo, a esta redacção, onde encontrarão, diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, o nosso companheiro dr. Moreira da Rocha, que precisa conferenciar com cada um.

Trata-se de interesses do partido.

### Carta aberta

Ao Exm.º Snr. Marechal  
Hermes da Fonseca

Digno cidadão. Com o profundo respeito e a elevada consideração que vos tributo, sou levado a dirigir-vos esta, solicitando vossa esclarecida atenção, tão preciosa, no momento que passa, aos multiplos affazeres que o supremo cargo da Republica requer.

Não é sem constrangimento, que assim procedo, porque bem sei quanto valioso se torna o vosso detido e acurado estudo para a solução dos mil problemas que surgem na publica administração do Paiz. Se a isso sou forçado, crede-me, é que motivos de ordem superior e de vites interesses para a Patria me arrancam do posto de observação em que me achava, aguardando o desenrolar dos acontecimentos, para em outra occasião, poder manifestar-vos sinceramente, o que é reclamado com viva intensidade pela Nação inteira.

Não se filiam, jámais lhes dei guarida em minha alma, sentimentos restrictos de esfera estreita que tocam a personalidade; não.

Anima-me outro pensar, e bem diverso é o meu desejo.

Nas pugnas travadas em campo generoso, largo e sereno, debateu-se a vossa candidatura, phanal promissor de charas e robustas esperanças.

Nesse pleito glorioso vibrou a alma impolluta do povo em repetidos accordes de entusiasmo e patriotismo.

Casou-se, com essa harmonia sonora, o vigor dos batalhadores, que de ha muito vêm lutando pela regeneração dos costumes e verdade do regimen, inaugurado na esplendorosa manhã de 15 de novembro de 1889.

Dir-se-ia, o refulgir de uma aurora nos nocturnos e sombrios horizontes que circumdam a ingente obra, que a espada heroica de Deodoro da Fonseca e a cabeça portentosa do immaculado Benjamin Constant, traçaram no céu azul do nosso amado Brasil.

Não foi, felizmente, uma illusão o que se passára; ainda, porém, não podemos dizer que seja uma realidade.

A vossa intenção, claramente manifestada na plataforma inaugural, mui patenteia a nobreza dos vossos sentimentos, satisfazendo a aspiração nacional. Acre-

ditar que aquella linguagem sadia, desataviada de phrases estudadas, expressava a quintessencia da pureza dos vossos idéaes e jámais obedeceria a interesses subalternos da politiquice bastarda, é o nosso dever.

Seria clamorosa injustiça, se de outro modo vos julgasse.

O Paiz inteiro foi testemunha que pertenci ao numero dos que pugnam pela vossa candidatura, muito antes della mostrar a sua força e promessa de victoria.

Estava ella, em inicio, era ainda duvidosa, se assim posso expressar-me; e nessa phase delicada, declarei em circulo de amigos que partiria para o norte em sua propaganda, e o fiz com coragem e fé.

Aqui, na minha terra, estava preparada a desillusão, encoberta pelo manto immoral da politica odienta, estreita e de interesses vis de uma só família que ha 16 annos a governa e a explora com a voracidade dos corvos famintos.

O elemento são deste generoso berço de Iracema, que lucha heroicamente pela normalização da justiça e honestidade nos negocios publicos, esse pugilo de heroes congregados por idéaes, que o punhal do sicario não conseguiu ainda atemorizar, com phrenesi e dedicação applaudiu-me e apoiou-me, levando á praça publica o povo em massa que vos sagrou e escolheu nas urnas no memoravel 25 de março de 1910.

No mesmo local, onde os martyres da liberdade cearense selaram, com o seu sangue precioso, os sonhos de uma republica que se denominaria—Republica do Equador; o directorio inteiro do partido opposicionista, apoiado por esta população generosa, unanimemente acclamava, com delirio estrepitoso, o vosso nome para a suprema administração da Republica.

Nesse momento feliz para mim e para a minha Patria, por que já antevia os prodromos vigorosos da lucha em campo de acção, confrangiu-se-me a alma, em presenciar a imminente hecatombe a desencadear-se.

Esse brado unisono do povo, captivo a esta tórpe oligarchia, que avilta a Republica, echoou até a residencia palaciana do pagé, abalando e estremecendo os seus alicerces carcomidos.

Não se fez esperar a reacção do pavor que o nome de Hermes da Fonseca causava ao infeliz coração do—oligarcha cearense.

Incontinente, hostes de guardas pretorianas, armadas de carabinas, e grupos de facinoras, com os seus indefectíveis chapéus de couro, cacête e faca á cinta, cercaram aquelle recinto, onde a soberania do povo heroico da minha terra exercia o mais sagrado e patriótico dever.

Foi necessario expôr, com prudencia e altivez, á autoridade, aquella violencia, e declarar mesmo que o sangue que ali corresse, cahiria sobre a cabeça do snr. commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, o perfido donatario desta feitoria, que a todo transe queria evitar taes manifestações, porque já estava solemnemente comprometido, com

o malgrado dr. Affonso Augusto Moreira Penna, para despejar os milhares de votos das suas actas falsas no candidato dr. David Campista.

Devo a felicidade de ter ficado illeso o povo, exclusivamente, á Justiça, ao Direito e á Razão da santa causa porque nos batiamos.

Fortaleza, 8 de Dezembro de 1911.

Augusto Corrêa Lima

#### Aos nossos leitores

Apezar da cuidadosa revisão por que passou, sahi a nossa edição de ante hontem, aqui e ali, com sensíveis senões, felizmente de facil correcção.

No artigo, sob a epigraphe «A Ferro-Carril do Outeiro», até a conhecida phrase latina «VIS VI REPELLITUR» sahi estropeada.

E' que o trabalho prolongou-se até a noite e «de noite todos os gatos são pardos».

Desculpem-nos os leitores.

#### Quem duvida?

Por medida economica, foi dispensado o serviço do Guarda-livros da Santa Casa.

Consta que nestes dias será nomeado outro, por proposta do C. Motta, com melhor ordenado, sob condição de votar no governo e mandar rezar missas por alma de *de-junctos vivos*.

#### Dr. José Lopes de Aguiar

Por telegrammas que nos foi transmitido do Recife, sabemos que concluiu o curso academico, na Faculdade de Direito, do Recife, obtendo notas distinctas em todas as cadeiras, o nosso distincto companheiro e amigo dos mais prestimosos, dr. José Lopes de Aguiar.

Não nos surpreendeu o brilhante resultado por elle obtido, tal a sua poderosa mentalidade e grande amor ao estudo.

Ao amigo dedicado um abraço affectuoso.

#### José Façanha

Perante a nossa Faculdade Livre de Direito acaba de ser plenificado em todas as cadeiras que constituem o 4.º anno, o nosso sympathico amigo e intelligente academico, José Façanha de Sa Filho, a quem enviamos cordiaes parabens.

#### Tenente Dr. Guilherme Bezerril

Do interior do estado, onde se achava tratando negocios de sua pronsão, chegou, no trem de hontem, o nosso bom amigo Tenete Dr. Guilherme Bezerril.

Enviamos-lhe o nosso cartão de visita.

E' nosso hospede o nosso digno e prestimoso amigo Antonio Galuino Saraiva Nicord, abastado fazendeiro residente em Quixeramobim. Saudamol-o.

Do Crato, acha-se, entre nós, o nosso bom amigo e correligionario Esequiel de Norões Maia, conceituado commerciante, a quem cumprimentamos.

No paquete «Para», seguiu hoje para o Rio de Janeiro o nosso particular amigo sr. Vicente Memoria, advogado n'esta capiçal.

Desejamos-lhe feliz viagem.

#### Capitão dr. Maximino Barretto

No trem de quarta-feira ultima, acompanhado de sua exma. familia seguiu para Guarimiranga, o uosso irranzigente amigo capitão dr. Maximino Barretto, onde pretende demorar-se alguns dias.

#### Aventuras de um policia amador no Ceará

VII

Depois de curtir uma forte constipação, que me fez crescer o nariz quase uma polegada, dispuz-me a recommear minha serie de aventuras policiaes, ha dias interrompida por este maldicto defluxo.

Aproveitei o acaso que me fez crescer o nariz para disfarçar-me no novel parente do oligarcha o *Serbestião*, pois dava-me ensejo de conhecer não só o Gabinete como tambem todos os compartimentos da residencia de nosso Noé. Havia, porém, uma grande difficuldade, e esta era beijar a mão descarnada do homem que bateu o *record* da ladroeira no seculo vinte. E infelizmente era esta uma falta capaz de comprometter o bom exito da aventura. Aprendi, porém, com Sherlock a não encontrar nada difficil, e mesmo o velho já tem 71 annos nos couros, idade em que o freguez pouco ou nada regula.

Depois de um minucioso exame, que me deixou satisfeito sobre a perfeição do disfarce, tomei a direcção de Palacio. Eram cerca de 4 horas da tarde. Entrei pela Secretaria do Zé Queixo, como faria qualquer antonio augusto ou sabino do monte. No Gabinete, falei familiarmente com todos e juntei-me a um grupo formado em uma das janellas pelo Ed. Studart, Oscar Feital, Reimundão e outros. Nessa occasiao falava o nosso grande juiz.

—Não posso acreditar naquella noticia do *Unitario*, que diz ter a firma Gradwohl pedido oito dias para pagar setenta e dois mil reis, imaginem vocês que eu, que sou simples juiz seccional, gasto todos os dias 80\$, 100\$ e as vezes até 120\$ sem me sentir.

Freital tossiu secco. O Reimundão chegou-se a elle com ar de riso, bateu-lhe no hombro e disse:

—E isso é fora os extraordinarios, hein Eduardo.

Vi que estava em maré de felicidade, pois ninguem suspeitava do meu disfarce, aproveitei a companhia do Targino, que entrou de casa a dentro como quem já está acostumado e dahi a pouco estava na ampla sala de jantar de Palacio. Sentados, conversavam o Carlinhos e algumas senhoras. O Targino depois de dar a noticia do bicho que tinha dado, puchou uma cadeira e sentou-se; imitei-o fazendo-me de casa. Bateram á porta e logo após entra uma criada acompanhada da Durçulina, a popular cartomante e unica no seu rendoso officio.

—O dr. Thomaz disse-me que a senhora desejava falar-me e só não vim logo, devido a uns recibos de aluguel de casas delle que faltava cobrar.

Uma senhora já bastante idosa levantou-se, mandou-a sentar-se e disse:

—Chegou em boa occasião, Durçulina; Targino, vae dizer ao Antonio que venha cá que já volta.

O Targino sahiu e dahi a minutos voltou acompanhado pelo Babaquara.

A Durçulina já tinha posto na mesa um pequeno baralho.

—Agora é bom que V. Exa. parta, disse a Durçulina.

O Babaquara partiu e ella depois de juntar o baralho, puchou de cima o valete de espadas que jogou na mesa.

—Trunfo é espadas, o valete quer dizer coronel, isto é, o futuro presidente ha de ser soldado e um coronel.

Accioly passou a mão pela lustrosa calva e a teria trazido cheia de cabellos se os tivesse. Ficou impaciente, frenético e levantou-se da mesa dizendo:

—Va embora, mulher, você sabe lá o que diz, o presidente ha de ser o Car . . . . . e não acabou a phrase.

Despedi-me ligeiramente de todos e sahi. Ao passar na rua Major Façundo, defronte á loja do Paulo Mo-

raes, estavam o G. Rocha e o Braginha, despachante, e ouvi bem este ultimo dizer:

—Deixe stá seu Guilherme, as *illogarchias* já estão se acabando.

Essas palavras fizeram melhorar muito da forte constipação ao policia.

LORD JAKSON

### TELEGRAMMAS

(Serviço especial do «Jornal do Ceará»)

Rio, 6

Hotem, no Cattete, houve reunião politica a que compareceram o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, ministros, senadores Quintino Bocayúva, Azeredo, Urbano Santos e João Luiz Alves, barão de Lucena, deputados Sabino Barroso, presidente da Camara, e Fonseca Hermes, *leader* da maioria.

Versou a conferencia sobre a actual situação de Pernambuco.

Apreciados os acontecimentos e suas consequencias provaveis, foi resolvido que o governo mantivesse attitude de perfeita neutralidade, garantido o livre exercicio das autoridades pernambucanas e o regular funcionamento do congresso estadual.

Na mesma reunião foram examinadas e discutidas todas as hypotheses que podem apresentar o caso de Pernambuco.

Estabeccida e ventilada a questão sobre qual devia ser a solução no caso de não reunir-se a assembléa apuradora, foi interpellado o barão do Rio Branco que se manifestou no sentido do afastamento dos dois candidatos, sendo escolhido um tercciro a contento de ambas as facções.

Contra esse alvitre protestou violentamente o barão de Lucena, nada ficando resolvido.

Rio, 6

Hoje occupará a tribuna, no Senado, o snr. senador Rosa e Silva que discutirá os successos de Pernambuco, sendo provavel que sobre o mesmo assumpto fale amanha o senador Ruy Barbosa.

Rio, 6

Continuam serios receios de abstenção relativamente á votação dos orçamentos.

Rio, 6

O general Dantas Barretto segue hoje para o Recife.

#### Maison Art-Nouveau

Do nosso prezadissimo amigo, F. Aurelio Brigido, recebemos delicada carta, convidando-nos para visitarmos a—Maison Art-Nouveau,—da qual acaba de fazer aquisição e que passou por sensíveis melhoramentos.

Gratos á delicadeza do convite, auguramos ao novo proprietario toda sorte de prosperidades.

Acha-se, nesta capital, o nosso intransigente e digno amigo, snr. Cosme Francisco Correia, que aguarda o primeiro paquete a fim de seguir para Manáos, onde vae demorar-se por algum tempo. Nossos cumprimentos.

Saude da Mulher—Para incommodos uterinos

O general Menna Barretto e a «Imprensa»

Da entrevista que com a Imprensa, conceituado organ carioca, teve o general Menna Barretto, ministro da guerra do marechal Hermes, passamos para as nossas columnas a ultima parte que inais nos interessa, sentindo não dispôr de espaço para transcrevel-a na integra.

Depois de ter s. exc. discorrido sobre a maneira, por que no Brazil se fez a republica, e externado a sua opiniao sobre os governos de Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, travou-se o seguinte dialogo entre o illustre militar e o reporter daquelle jornal:

—Qual a sua opiniao, general, sobre os outros governos da Republica?

—Dos outros ha a destacar o de Prudente de Moraes, que foi muito probo, muito bem intencionado, muito patriotico; e o do dr. Campos Salles—o mais nefasto, o mais criminoso de todos, aquelle que armou a politica dos governadores, que esta fazeudo a intelligencia da Republica. Ahi temos, porein, a governal-a, agora, um homem das melhores intenções, prudente, honrado, serio, muito amante da sua patria e que ha de endireitar «tudo isto»...

—Acredita realmente v. exc. que o marechal Hermes conseguirá encaminhar a Republica para um futuro melhor, livrando-a desses vicios politicos—isto é, segundo a expressao pinturesca de v. exc. «endireitando tudo isso»?

—Mas eu não acredito somente, eu tambem espero! Alias, si não tóra assim, eu não teria acceto, já velho e cançado, o posto difficil, para o qual me chamou a confiança do marechal Hermes. E digo-lhe com toda a certeza, que o senhor pôde registrar: quando o marechal deixar o governo, os presidentes dos Estados já não presidirão somente os interesses da politica, mas os interesses do povo; já não serão presidentes de partidos, mas presidentes de brasileiros.

Esta ultima phrase do egregio general foi o fecho da palestra. E s. exc. acompanhou até a porta o representante d'A Imprensa, ainda pedindo gentilmente desculpas, si acaso as suas palavras não haviam satisfeito o nosso objectivo.

A declaração do sr. G. Rocha

Voltando ao assumpto da declaração que A Republica fez em nome do sr. Guilherme Rocha, proclamando as virtudes do Antonio e dos outros accioly's, que tanto lhe cortaram a pelle na sua ausencia ha bem pouco tempo, precisamos acrescentar que já nos inclinamos a acreditar na falsidade daquillo.

O sr. Guilherme não podia desmentir se a si proprio de uma forma assim tão cynica e descarada, porque até poderiamos citar testemunhas das suas palavras.

A verdade deve ser esta: o sr. G. Rocha não contestou cousa nenhuma, desde que o não fez sob a sua assignatura. Isso de fazer A Republica declaração em nome de outrem não vale nada porque peor ella tem feito, como seja publicar descomposturas contra pessoas da opposição e assignal-as com o nome de alguém, mesmo sendo de lá como se dava com o finado autor dos Bilhetinhos.

Se o sr. Guilherme Rocha não protesta contra o abuso da folha official é sem duvida pelo medo que tem de incorrer mais ainda nas iras do nosso sultão. E' uma fraqueza de espirito como outra qualquer.

O sr. Guilherme até teve coragem de responder quando lhe foram exigir a tal declaração: «Pois então vocês nunca deram

uma palavra em minha defesa e porque se trata agora de vocês devo eu correr em auxilio? Não».

A verdade é pois que outra declaração poderá ser delle, aquella não. Foi feita á vontade da n'A Republica e elle só a leu depois de publicada.

E é facil de nos fazer calar A Republica se conseguir um desmentido do sr. G. Rocha, assignado por elle, já não aquelle, mas ao seguinte facto.

A renda mensal, afirmamos, de 4.500\$000 que o syndicat das carnes paga á intendencia não passa pelos cofres municipales. E' entregue directamente aquella importancia ao sr. Targuio Mendes, que della tira... 500\$000 para o sr. Antonio Accioly e entrega os 4 contos ao sr. José Accioly por conta daquelle negocio da falsificação do cheque do Banco e do qual já falámos.

Está ahi. E' muito facil. Se o sr. Guilherme Rocha afirmar que esse dinheiro é entregue á intendencia, que é ali recolhido, então confessaremos que é autentica a declaração feita em nome delle.

Antes disso, continuaremos a dizer aquillo é apenas um abuso dos folicularios governistas.

Acha-se, nesta capital, o nosso amigo e correligionario, Ismael Chaves, acreditado commerciante em S. João de Jaguaribe, municipio de Limoeiro.

Cumprimentamol-o

Coronel Antonio Diogenes Butão

No vapor "Pará", chegou da Europa, via Belem, o nosso distincto e dedicado amigo Coronel Antonio Diogenes Butão, completamente restabelecido de sua saude. Muito penhorou-nos sua delicada visita a esta redacção, porque sempre que temos oportunidade de vê-lo, traz-nos grande conforto pela solidariedade decisiva que ha empestado á causa da liberdade cearense.

São os nossos votos, que o digno correligionario passe a residir entre nós gozando completa saúde.

Associação Commercial

Sessão ordinaria de 7 de dezembro de 1911.

Presidencia do sr. Barão de Camocim.

Presentes á sessão os directores: Gentil, Albano, Silva Bayma, C. Freire, João José, Antonio Vieira, F. Pequeno, Villar, dr. E. Borges, M. Barbosa

Expediente:—Telegramma do ministerio da viação communicando o o ponto de partida da Baturité para a Sobral é Quixeramobim e não Quixadá.

—Officios do administrador da Recebedoria communicando não ter havido alteração na pauta dos generos de exportação.

Carta de Agostinho Tavares Romeiro communicando acceitar a indicação de seu nome para socio contribuinte da Associação.

Circular communicando a formação da nova firma Porto, Cavalcante & C., de Quixadá.

—O sr. presidente deu conhecimento á directoria das providencias que havia tomado afim de obter a construção de um galpão nas immediações d'alfandega, destinado a abrigar as mercadorias de sobre agua.

—Ficou resolvido que uma comissão, composta dos membros Gentil, dr. Porto e M. Barbosa, se entendesse com o dr. Costa Lima, chefe das obras do Porto, sobre a desobstrucção do canal que communica o oceano com o «poço da draga».

Foram propostos e acceitos socios: a Ceara Gas Company Lt. desta capital, e Porto Cavalcante & C., de Quixadá.

Discutiram-se outros assumptos de menor importancia.

Visitou-nos, hoje, o nosso muito dedicado amigo Enéa, Paiva, honrado agente da Estação de Aracoyaba.

Agradecidos.

Diccionario Bio-Bibliographico Cearense

PELO DR. GUILHERME STUART BARÃO DE STUDART

Fortaleza—Typo-Lithographia a vapor—Rua Barão do Rio Branco—52—1910. Paginas—I—III—3—518—I—IV.

Já são decorridos longos mezes depois que veio, nesta capital, á luz da publicidade, um livro com o titulo acima; e, entretanto, até agora, somente A Republica se occupou, e uma unica vez (cousa admiravel!) do seu apparecimento.

Cousa admiravel! repetimos, porquanto estavamos acostumados a ver os prelos, maxime os daquelle jornal, gemerem ao peso de pomposos e continuos elogios aos Studart, por qualquer dá cá aquella palha, já de conta propria, já por consignaço, queriamos dizer—por transcripção.

Uma livraria de Londres, publicou, em tempos não remotos, como o faz sempre e como procedem todas as grandes livrarias, um catalogo dos livros expostos á venda, distribuindo-o em profusão por este mundo de meu Deus.

Entre os livros mencionava-se um escripto referente ao Brasil e em que se fallava no Ceará.

Um dos exemplares, do catalogo, veio cahir ás mãos do sr. Studart como as de qualquer mortal, e elle o leu.

Dias passados, A Republica dava-nos a noticia de um facto extraordinario e que deveria causar a maior sensação, qual o de haver o Studart informado á uma Sociedade, de que faz parte, nesta capital, de ter lido o catalogo e ter visto a menção daquelle documento...

É pouco?!... Pois não é cousa notavel, digna de ficar registrada e perpetuada nos typos, haver um rico consul inglez, inglez elle mesmo, lido, em um catalogo de uma livraria londrina, que ahi se vendiam taes e taes papeis?

Essa immensa gloria, esse privilegio não é dado a muitos dos pobres filhos de nosso velho e curioso pai Adão!...

E a noticia d'A Republica correu mundo, foi transcripta no norte e no sul do nosso querido Brasil e as transcripções foram transcriptas sempre salientando que foi elle, o Studart que leu a cousa no catalogo para que ficasse o notabilissimo facto gravado, indelevelmente gravado, na memoria do povo...

Que immensa deve ser a nossa gratidão para com o Studart!

Sim! Porque si nós, o povo, o Brasil e talvez o mundo inteiro, ficamos sabendo que em uma livraria da grande City existia um documento referente ao Brasil, e exposto á venda, não foi porque assim se indicava no catalogo, mas pura e simplesmente por haver o Studart lido a noticia no mesmo catalogo!

Tempos depois, o Instituto Historico Brasileiro, do Rio de Janeiro, a quem tambem foi enviado um exemplar do catalogo, entrou em negocio, por intermedio de seus socios correspondentes em Londres, com a livraria e fez acquisição, para o seu immenso e riquissimo archivo, do supramencionado documento.

A quem cabein os elogios justos e merecidos?

Ao Instituto, dir-me-á o eleitor. Engano manifesto! Os elogios foram tributados ao... Studart, não porque tivesse despendido seu rico dinheiro, que cousa alguma não despendia elle, mas... por haver lido a noticia inserta no catalogo!

E foi assim que vimos A Republica vir de novo á falla e o Studart voltar á baila.

A noticia era assim concebida: «O Instituto Brasileiro adquiriu aquelle documento mencionado naquelle catalogo, que o sr. Studart leu.

Isto exposto, causa, sem duvida, não só muita admiração, mas summa estranheza, o silencio que se fez, e se faz ainda, em torno do massudo livro, de que nos vamos occupar.

O quid desse silencio, tem sido objecto de constantes, mas infructiferas cogitações.

Dar-se-á o caso de haver o Studart levado consigo para longas terras os vigilantes reporters d'A Republica?

Ou esta tel-o-á esquecido, a elle, o amigo fido, confirmando-se assim, mais uma vez, o proverbio: «Longe da vista, longe do coração?»

As palavras d'A Republica sobre o apparecimento do Diccionario Bio-Bibliographico Cearense, foram, como se deveria prever encomiasticas. Verdade é que descobriu nelle um pequeno senão: haver tambem se occupado de estrellas de segunda grandeza...—trante isto, tudo e bom, perfeito completo.

Um livro, o DICCCIONARIO!...

Incitado pela noticia d'A Republica, e mais ainda dedicando-nos desde alguns annos a esta data, a estudos biographicos, pois desejamos conhecer a fundo os nomes deste nosso bello Ceará, procuramos obter um exemplar do Diccionario.

Imagemem, porein, nossa surpresa, quando nos informaram custar cada volume seis mil reis!

Como emão, perguntamos, não foi para beneficio do povo, ou, para menor dizer, como propaganda, de expansão litteraria, que se gastou o suor do povo, subvencionando-se largamente a publicação do livro do sr. Studart, quando elle e todos de sua familia arrolam grandeza?!...

Não havia terminada nossa pergunta, quando nosso informante acrescentou:

«Não sejas tolo!... Qual beneficio, qual propaganda, qual nada! O povo, apenas, paga o pato, antes a Cocada,—tres contos de reis, ante bagateia... os proventos serao para o relizardo autor do livro, si e que algum dia consigua vender mais de dois exemplares, pois aquillo e uma peccinha non plus ultra!

Tres contos de reis para reprodução de um escripto, ja duas vezes editado por conta dos contos pulcos e portanto do pobre povo, quando publicado na revista da Academia Cearense, impressa na propria typographia do sr. Studart, e um horror!

Onde se acha á venda o Diccionario?

Na livraria do JUIZ LIVREIRO ou do LIVREIRO JUIZ!...

Desistimos do intento de ler a nova peça do Studart. O gasto de seis mil reis, extraordinario, nesta epocha de immensa carestia, desanimou-nos de veras.

Entretanto, por toda parte onde andavamos, a primeira pergunta que se nos fazia, após a saudação costumeira, era: já leu? já leu? «L' uma peccinha de chupeta, accrescavam, não a deixe de ler!...

A critica verbal, por toda a parte, e por pessoas diferentes, era a mesma, sempre concorde: «O Studart fez um livro de familia, não satisfeito com o que já publicou—A Genuina Castro.

A sua parcialidade é enorme. Excluiu nomes que mereciam ser registrados por serviços individuaes, por virtudes, por merito; e occupou-se de nullidades com o unico fim de ser agradavel...

O seu egoismo transparece em cada pagina; ja vaidade o domina, e o despeito não lhe deixou fallar a verdade!...

Ouvindo, quasi que diariamente, quotidianamente, taes e quejandias apreciações, nossa curiosidade aguçou-se de novo, despertando mais intensamente o desejo de ler a obra com que o Studart urdida ás letras patrias.

O despendio de seis mil réis ia-nos arretecendo um pouco, quando a obsequiosidade de um amigo fez chegar as nossas mãos um exemplar do Diccionario.

(A seguir).

Ed. de Pinho Fortaleza—XI—MCMXI.

Inopinadamente finou-se, n'esta capital, a exma. snra. d. Joanna Maria da Fonseca—a Mãe dos Povos, como a denominavam os que a conheciam de perto, pois a exmãcia foi a personificação mais perfeita da bondade, voltando, aos deslealdados da fortuna, religiosa e sincera amizade.

Foi o modelo das esposas e das mães e como amiga era dedicadissima.

Sentimentamos á sua numerosa familia especialmente ao seu inconsolavel esposo, sr. João Manoel da Fonseca e a seus genros snrs. Barretto Fontoura e João T. Fonseca.

Nova Firma

Communicaram-nos os snrs. Antonio Cavalcante de Hollanda Lima, Julio da Silva Porto e Alfredo Augusto de Souza que acabam de constituir, na cidade do Quixadá, uma sociedade mercantil sob a firma

PORTO, CAVALCANTE & C.ª

para vendas de fazendas, estivas nacionaes e estrangeiras e compra e venda de gados e outros animaes

A nova firma muitas felicidades.

Secção de Todos

Tomando tabaco

(Oxala!...)

Leitores desde que tomei o uzo de razão que tenho vindo—tomando tabaco, na paudora do P. Eterno...

Deus nos embriaga para o ceu, e o Diabo para o inferno!...

"Oxala", pedindo a uma sua tia e madrinha uma nariguada de taobão; assim se expressou:—

"Permita minha madrinha, que os meus digitos uchos se introduza nas suas concavidades bucaes e unguiculas e tire d'ahi o pó subtil, que discipa de si os menores aquáticos de meu cérebro alagadigo?..."

Respondida ella:—pois não, meu afilhado... Apresente-me a paudora!...

Ve, portanto, os leitores que cacimbando e tabaquando, por esse mundo a fora, onde eu encontro cacimbos tanto, onde encontrar tabaco—vejo o uzo a paudora, sem demora...

Portanto:— No velho mundo, canta o Melro, No novo mundo, canto o Cuzcuz; Se o "cacimbos" é ao inferno, A paudora e a caixa do Ceu!...

Portanto, leitores, se sois fraco, só se pode evitar o "deltaxo", do inferno ou do Ceu.— Tomando tabaco!...

P. LERAS.

Collegio de N. S. do Carmo

Rua Barão do Rio Branco—56, 56-A e 56-B.

Neste acreditado collegio de instrução primaria e secundaria, com as melhores condições hygienicas, vastas accommodações, amplos dormitórios e o mais escrupuloso asseio, abrem-se desde já abertas as matriculas para os diversos cursos, cujas aulas começarão a 2 de Janeiro proximo.

A competencia reconhecida do corpo docente é a mais bem fundada recommendação para o estabelecimento, como se pode julgar em vista dos nomes seguintes.

CURSO SECUNDARIO

Lente de Portuguez, Elementos de Latin e Instrucção Religiosa.—Padre José de Arimathea Cysne.

Lente de Francez.—Dr. José de Castro Medeiros.

Lente de Inglez.—Dr. José de Matos Peixoto.

Lente de Geographia—Dr. Antonio Theodorico da Costa.

Lente de Historia do Brasil—Tenente Rodolpho Ferreira da Cunha.

Lente de Mathematica Elemental—Dr. Henrique de Alencastro Autran.

CURSO PRIMARIO

Professora da 1ª Classe—D. Analia Castro.

Professora da 2ª Classe—D. Christina Cabral.

Professora da 3ª Classe—D. D. Maria Collares da Rocha e Salomé Cysne.

Professora da 4ª Classe—D. Violêta Rodrigues

Professora de Prendas—D. Maria do Partocinio de Souza.

Professoras de Piano—D. Elvira Pinho, D. Eulina Pinho e D. Astydamia Belleza.

Professoras de Dezenho—D. Flora Carneiro e D. Mariêta Tavares.

# as Verdadeiras Pílulas do Cirurgião Mattos

As unicas approvadas pela Exmª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiadas com medalha de Prata na grande Exposição Nacional. São preparadas por JOAQUIM de ALENCAR MATTOS. Exigi como garantia a nossa marca registrada. Rua do Senador Pompeu, 77 e Travessa da Assembléa, 62, antigo escriptorio da «Previdencia» CASA SUCURSAL A DE BARURITE'.

Deposito nesta cidade

## Cura prodigiosa! HA 17 ANNOS!



JOSE' MARIA PEREIRA da SILVA curado do terrivel cancro syphilitico no nariz com o Elixir de Nogueira. Cazou-se depois de curado e hoje 17 annos depois é chefe de numerosa familia.

### A "Sul America"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantia mais de 30 mil contos.—Sinistros pagos mais de 18 mil contos.— Receita annual mais de 9 mil contos.

Recibo de indemnização por morte.

Recebi da Companhia de Seguros de Vida SUL AMERICA por intermedio da SUCURSAL DA SUL AMERICA em Fortaleza, Ceará, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito pela apolice n.º 4.348 sobre a vida de LUIZ LOPES CABRAL MEDEIROS, cuja apolice devolvo a dita companhia para ser cancelada. Importancia da apolice 4.348, rs.—10.000,000.

Assignado—P. p. de D. Marianna Maia Medeiros—José Xavier Maia. Testemunhas: Kaymundo Alves Maia, Theophilo Cordeiro.

### Carta de agradecimento

Illmos. srs. Directores da Companhia "Sul America" Saudações. Communico-lhes que, nesta data, acabo de receber do sr. Gerente da Succursal da Companhia, nesta Capital, a quantia de 10.000\$000 importancia do seguro de vida realizado por meu marido Luiz Lopes Cabral de Medeiros, fallecido na cidade de Pacatuba em Setembro ultimo. Cumpre-me agradecer a vv. ss. a solicitude e presieza com que autorizaram e satisfizeram o pagamento do retenido seguro, immediatamente após o recebimento dos respectivos documentos da morte.

Todavia não foi surpresa para mim, visto os credito e fama de que goza a "Sul America", relativamente a garantia que offerece aos seus segurados, cumprindo com exactidão todos os seus contractos de seguros. Com apreço e consideração.

Subscrevo-me de vv. ss. Att. Cri. e Obrigadissima

(Assignado)—Marianna Maria de Medeiros.

Prospectos na Succursal—Rua B. do Rio Branco, n.º 106 B.

Representante geral — Leonel Chaves.

### Atenção

Vae ser vendida em leilão, pelo Agente Motta, a Lapinha mechanica do artista Paula Barros.

Está armada nos baixos do sobrado onde funcionava o Telegrapho Nacional, á rua Barão do Rio Branco, no dia 9 do corrente.

Não falta nada ao Diorama, bem perfeito e com muitas peças novas, que se vende por motivo de molestia do velho artista! O ponto não pode ser melhor, pode ser visitado alli a qualquer hora do dia.

SABBADO, dia do leilão!

### Burro sumido

Sumiu-se de Soure, da conducção de uns viajantes que ali pernoitaram em começo de Setembro, um burro castanho escuro, grosso, tendo uma orelha um pouco baixa com a marca seguinte:



Será bem recompensado quem o entregar ou der exacta noticia de seu paradeiro.

Entender-se na Fortaleza com João Nery, rua Major Facundo, n.º 110; Em Maranguape com a firma—J. Fructuozo;

Em Soure com Manoel de Lacerda Forte;

Em Quixadá com Juvenio Alves de Oliveira e no Trahyr com Henrique Jose de Santiago ou Vicente Ferreira Nery.

### Taboado

Pinho americano, dito do Paraná, de 22 palmos de comprimento, 1 1/2 de largura e uma pollegada reforçada de espessura, pranchões de Riga de 24 palmos de comprimento, 1/2 de largura e 4 pollegadas reforçadas de espessura, grande deposito, e os preços incompetiveis, 10 canas para cazaes, e solteiros, cadeiras de abrir e fechar, tenas no Aracaty, cadeiras Austriacas, malotas de viagem, grande partida de selins para homens e cinões para montarias de senhoras, sacos impermeaveis para viagens, tudo novo, cue gauo agota, encontra-se no armazem de moda & irmão, Rua Rio Branco—24.

Deposito permanente de cedro, em pranchões, farelo de trigo, alfafa, capim secco de Quixeramobim e Quixadá, mel de furo e de engenho,

além de um variado sortimento de moveis, encontra-se no dito armazem.

### Brinquedos

A casa João Nery, conhecida neste artigo, avisa á sua illustre e digna freguezia que para a festa de Natal, tem organizado o melhor sortimento de brinquedos de toda especie.

Alem de dignos a um lindo presente, encontram-se apropriados á lapinha como tambem, á enfeite de sala Rua do Major Facundo-110

### Violão

Em casa de João Nery encontra-se o melhor sortimento deste artigo, para menino, moça e rapaz.

Rua Major Facundo, 110



Para curar incommodos uterinos, não são mais precisos taesapparehos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno).

Remedio eficaz para as enfermidades de senhoras

Eu, abaixo assignado, Douter em medicina pelas Faculdades do Rio e de Paris, onde exerci a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão eficaz para as molestias uterinas, principalmente para as irregularidades menstruaes, como A Saude da Mulher.—Dr. Valeriano Ramos.—Rio, 18-8-1909.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores-brancas, hemorragias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

## Um Alimento Poderoso

O oleo de figado de bacalhau não contem principios activos como propalam alguns fabricantes de medicinas secretas.

É um alimento como o leite e os ovos, por exemplo; e da mesma maneira que a ninguem que tenha que alimentar-se com leite e com ovos se lhe occorreria substituir estes alimentos com cousa que se dizem conter seus principios activos, assim aquellas pessoas que para nutrir-se e engordar têm por necessidade que tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, devem de tomar o mesmo oleo e não esses preparados secretos que se dizem estar compostos de seus principios activos.

A parte nutritiva do Oleo de Figado de Bacalhau, é dizer, o que tem no oleo que fortalece e engorda, é a gordura que o oleo contem em sua combinação.

É, por tanto, um engano dos doentes tomar vidros e mais vidros d'esses preparados que se annunciam como preparações sem sabor, compostas dos principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau, as que não contêm nem uma só gota do Oleo e não são outra cousa que misturas de substancias extranhas a elle, nas quaes predomina o alcohol e que carecem em absoluto de todas as propriedades que têm feito do Oleo de Figado de Bacalhau o alimento mais poderoso que existe.

Os doentes atacados da Tisica, da Anemia, da Escrofula, Rachitismo e outras affecções que exigem o uso continuo do Oleo de Figado de Bacalhau, como alimento, devem sempre tomar

## A Emulsão de Scott



que está composta do oleo mais puro e que tem sido reconmendada por mais de 35 annos por todos os medicos do mundo como a unica forma em que se deve tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, por ser assim melhor tolerado pelo estomago mais digerivel e mais assimilavel.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

## Mobilias

BELISSIMO SORTIMENTO POR PREÇOS SEM COMPETENCIA NA

Casa Menescal

6—PRAÇA DO FERREIRA—6

# Aviso

Philomeno Gomes & Filhos, avizam aos seus freguezes, ao commercio e ao publico em geral que mudaram seu escriptorio e deposito para a rna Floriano Peixoto n. 85 e 87.

Fortaleza, 23 de Outubro de 1911.

Mel de furo para animaes vende o PORTINHO

### Pilulas contra tosse

(Formula do Dr. MANUELITO MOREIRA)

Esta preparação de alto valor therapeutico é indicado com maravilhoso resultado nos Bronchites, Constipação, Tosses rebeldes, Escarros de sangue, Asthma e tuberculose.

Unico deposito—PHARMACIA GALENO—Ceará

Preparado pelo pharmaceutico Francisco de Assis erdPigão Nogueira

### ESMALTINA

Alveja consideravelmente os dentes sem ataca o esmafe. É um desinfectante de primeira ordem para a cavidade buccal. Empede a carie e perfuma o halito.

PHARMACIA GALENO—Ceará

### Aos barbeiros

Pó de sabão  
Pó de arroz  
Lata de 2/1 kilo  
Recebeu — ZUCA ACCIOLY  
Praça do Ferreira, 30—A

## Pará! Pará!

O cearense que aportar ao Pará deve ter no pensamento que o ARMAZEM de FERRAGENS de Araujo Martins e C<sup>ª</sup>, ao ROULEVARD da REPUBLICA n<sup>º</sup> 9 defronte do mercado de ferro, é o que lhe convém para as suas compras.

Porque, ao lado da superioridade dos artigos collocamos a modicidade dos preços

No afan de só vender ARTIGOS BONS POR PREÇOS INFIMOS angariamos para a nossa casa a fama feliz de que gosamos. Ninguém nos compete em coifras e fôcos de ferro, fornos de ferro e cobre, louças esmaltadas e de alumínio, ruberold, cal virgem, vasilhames, balanças, pharóes, cordoalhas; tintas, oleos e vernizes para pinturas de casas, navios, madeira e metaes; linhaes de pescar, anzoes, talheres, cimento, terçados, machados, navalhas, roladeiras, bombas, molhões, cadernaes, onas, banueiras de todas as nações; utensillos para todas as profissões, engenhos e industrias; armas, rifles, revolvers, balas, telhas de zinco, vidro; artigos para vapores, lanchas barcos, canoas, etc. etc. carbureto de qualidade incomparavel! Desinfectantes! Tubos e apetrecho para canalisação de agua e gaz! Machinas manuaes para faser gelo!

**TUDO SUPERIOR e BARATO**

**Araujo, Martins & Comp.**

Boulevard da Republica--9--(DEFRENTE O MERCADO DE FERRO)

Grandes Armazens de Ferragens

End. Tele. AGRAMOS--Caixa Postal, 127--Cod.--RIBEIRO e A B O (5. edição)

**Belém do Pará**

## "PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões e Peculios

SÉDE EM SÃO PAULO--

Fundada em 15 de Setembro de 1906.

Socios inscriptos ate' 27 de Outubro--75.427

CAPITAL REALISADO--MAIS de 4.000.000\$000

CAPITAL SUBSCRIPTO pelos socios existentes 25.053.960\$000

AGENCIAS em todo o Brazil.

FUNCCIONA com auctorisação do Governo da União, tendo para garantia de suas operações DUZENTOS CONTOS DE REIS no Thezouro Nacional.

Nenhuma sociedade mutualista brasileira ainda a excedem no numero de socios inscriptos, em pouco mais de cinco annos de sua existencia.

Na caixa A--10 annos--Mensualidade, 5\$000--habilita-se o socio a receber uma Pensão de 100\$000 mensaes por toda a vida.

Na ca. B--15 annos--Mensualidade 2\$500--habilita-se o socio a receber uma Pensão de 150\$000 mensaes, por toda a vida.

Attingindo o numero de socios a 100.000, quem se inscrever d'ahi por deante pagará na Cz. A 10\$000 e na Cz. B 5\$000, de accordo com a reforma dos Estatutos.

**SORTEIOS** em dinheiro aos seus associados duas vezes ao anno.

Restituição aos herdeiros do socio fallecido e ainda não pensionado, das importancias de suas contribuições.

## Secção de Peculios

Creada ultimamente tem tido uma accetção ainda não ultrapassada por outra, de qualquer sociedade.

PECULIO POPULAR--10.000\$000

PECULIO GERAL--30.000\$000

PECULIO ESPECIAL--50.000\$000

Contribuições de uma modicidade extrema. 10\$000, 15\$000 e 50\$000 por sinistro.

No Peculio Popular a joia será de 300\$000, paga mensalmente dentro de 10 meses, ou sejam 30\$000 mensaes.

No Peculios Geral e Especial a joia será de 1.000\$000, paga dentro de 10 meses, ou sejam 100\$000 mensaes.

Esta Joia será restituída no caso do fallecimento do socio, assim de occorrer ao seu funeral.

IDADE de 20 a 55 annos.

O Peculio Geral é composto de um serie de 3 000 socios e o Popular e o Especial de 1.300.

E' a unica que apresenta reaes vantagens e garantias para o mutualista.

Não se inscrevam em outra sociedade sem primeiro ler os prospectos da "PREVIDENCIA".

Informações mais minuciosas solicitem o

Agente Geral no Ceará

ALVARO DE CASTRO CORREIA

Praça José de Alencar, 16--A--e do

Agente viajante no interior do Estado

Euclydes Rodrigues erei

## SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhœa ou Flores Brancas  
Molestias da pelle  
Impurezas do sangue.  
Lymphatismo,  
Ulceras e gomas  
Dores nos ossos  
Eczemas  
Darthros,  
Empigem. Eczemas.  
Feridas, Boubas,  
Escrophulas, Fistulas  
Paralysias gottosas  
Arthrite bienhorragica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

## CAJURUBÉBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convém melhor á depuração de um vicio do Sangue do que o Cajurubeba, so mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O Cajurubeba tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os SAUS EFFETOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos catam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogerias --DEPOSITARIOS GERAES-- na Pernambuco

Silva Braga & Comp.

Rua Marquez de Olinda, n. 80

No Ceará

Oswaldo Studart



„Prana” Sparklets.

Uma Fabrica de Gazosa por poucos Milreis!

Com o siphão „Prana” Sparklets podeis fabricar em vossa propria casa, com insignificante despeza,

Superior Agua Gazosa.

Para preparar deliciosos refrescos gazosos deveis usar os cristaes de frutas „Prana” de morango, limão, framboeza, groselha, e hortelã-pimenta.

A' VENDA EM TODA A PARTE.

**SELLAS.** Compem de preferencia as dos fabricante VASCONCELLOS & C.<sup>a</sup> que são de melhor acabamento e material melhores que todas as outras. Trazem o carimbo a FOGO dos referidos fabricantes para o comprador se não deixar illudir com artigos de inferior qualidade. Aos compradores entendidos pedem os fabricantes VASCONCELLOS & C.<sup>a</sup> o confronto de seus artigos com os de qualquer vendedor para assim verificarem a differença que existe e o que se afirma

# CIGARROS - SPORTIVOS

PREMIOS NO VALOR DE 1.000\$000

Serão pagos a 24 de Junho de 1912 (dia de S. João) da maneira seguinte

1.º Premio de 500\$000--Ao maior colleccionador, adms de 10 colleções, composta cada uma de 90 numeroes seguidos dos chromos Bandejas dos fofendos cigarros.  
2.º Premio--250\$000 Ao segundo colleccionador nas mesmas condições.  
3.º Premio--120\$000 -- Ao terceiro colleccionador Idem.  
4.º Premio--50\$000--Ao quarto colleccionador, Idem, Idem  
5.º Premio--50\$000--Ao quinto colleccionador Idem Idem.  
Havendo empate será o premio dividido entre os empataentes.

NOTA--Ficão sem efeito os chromos com o fundo verde, tendo valor somente os cor de rosa.  
Fumem portanto os cigarros SPORTIVOS pois além de serem os melhores pelo minimo preço de 200 reis, habilito os seus consumidores a um premio para as festas de S. João.

Phillmore Gomes e Filhos

ILEGIVEL